SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 2296 DO

PATRIOTA

Sua excellencia, Antonio de *tomar* continúa não tendo tempo nem para tomar uma pitada de rape, em consequencia das immensas visitas que o atormentam; mas comtudo continúa sem incommodo em sua *très important santé*, e pede por favor aos seus numerosos amigos a bondade de o deixarem tranquillo ámanhã, Segunda e Terça feira, para poder jogar o entrudo.

PARTE OFFICIAL.

PORTARIA.

Os redactores do *Burlesco* são servidos determinar o seguinte:

Artigo 1.º Ficam prohibidas de quarta feira 25 em diante as pulhas, as gebadas, as filhozes, atirar com ovos, pós, estallos, tremoços, papelinhos, agoa, pôr gatos, rabos, e toda a qualidade de seringações.

Art. 2.º Todo aquelle que transgredir estas ordens será caricaturado no Burlesco, e considerado cabralista ou judeu.

Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em contrario. Palacio na rua do Poço dos Cabraes 21 de Fevereiro de 1852.

Os Redactores.

NECROLOGIA.

Monumento consagrado á memoria do conservador — é o que representa a nossa caricatura de hoje. — Morreu de facto S. ex.ª de conserva, e morreu mesmo no dia em que chegou seu amo.

Morreu fazendo gestos de nico
Nos braços do Theodorico
No cimo da Cotovia!

Este mez tem 29 dias, sendo cinco Domingos, um magro, um gordo e tres neutros. Ha muitos annos que não temos cá d'isso. Na travessa da Palha n.º 28 ha vinho tinto a 80 réis, branco a 100 réis, e por almude a 1$100 réis, e é vinho velho, superior, e bem espelhento! O sugeito que desembarcou faz hoje oito dias, não parece o mesmo, está gordo como um porco, algum tanto queimado (é do fumo do carvão de pedra), mas traz a taboleta estanhada de novo; parece prata! A Sanazaro já está boa, e deu-nos o gosto de ouvir a Ildegonda. Se sempre houvessem cousas como a Ildegonda não teriamos nas platéas sentinellas perdidas, o que tambem é devido ao antigo, e mau costume, de haver em todos os salões de theatros uma janellinha onde se vendem bilhetes. Vejam como os theatros particulares, onde se não usa isso, como elles sempre teem enchentes. Domingo festejou-se a publicação da bulla. Quem quizer comer queijo, leite, ovos, assucar, manteiga, canella e limão muito fino, deve gastar o seu pataquinho. Na rua do Loureto n.º 22 alugam-se fatos para a gente mostrar o que não é..... A proposito, sabem que temos um novo *Burlesco*?.... Pois é verdade. Vamos querellar do ratazana, que approveitando parte da nossa idéa, quer tambem seringar por sua conta. Roubou nos o direito de propriedade, e em nós o encontrando na rua, se fôr até ao entrudo, havemos-lhe pôr um rabo leva, ainda maior que o seu nariz. Este patusquinho quer por força ser celebrisado no *Burlesco* verdadeiro, e se continua leva uma *bruçada* como nunca elle levou. Embirrou com os barretes pretos, os oculos e as gravatas, e chama josésinho a um albernós, e para dizer isto não se contenta com a leitura, precisa do texto; é para se poder lêr ás escuras. Sentimos não o poder collocar na pagina dos monos, por haverem outros que estão primeiro, e se se julgar lesado requeira (em papel sellado) á redacção do *Burlesco*.

Faz ámanhã duas duzias de annos que chegou o pai dos pobres, o pai da nação, o pai dos..... Elles que ponham luminarias, assim como punham *in illo tempore*. Se coçava na cabeça, á noute luminarias. Dava cacetada bravia, á noute luminarias. Calçava botas novas, á noute luminarias. Dava uma cacetada em um cão, á noute luminarias. Fazia o que lhe era preciso, á noute luminarias. Fazia o que não lhe era preciso, á noute luminarias. Este era o tempo das luminarias a cacete, e mais o que se sabe, porque se um cão ladrava, cacetada, e malhados enforcados. Chiava um carro, cacetada, e malhados para a forca etc. etc. O que lá vai lá vai, ruliço, ruliço, não fallemos mais nisso. Termino o meu aranzel, pedindo-vos o favor de rezar pela alma do *Conservador*, irdes visitar o exm.º sr. conde de *tomar*, e dar lhes as boas festas, que a todos desejamos.

Vou espreitar para sabbado.

Folhetim do Burlesco.

Amigo leitor. — Eu desejava apresentar-vos todos os Sabbados um folhetim, por que sei com certeza que gostasteis do primeiro; e como hei-de começar? Se eu nada sei que possa ser novidade.

Mas por fallar estalo,
Quero-vos contar de novo,
Que põe a gallinha o ovo
E do frangão se faz o gallo.
O João perdeu o badallo,
Chegou o conde de *tomar*,
Eu não o fui visitar,
Visitaram-o os amigos;
O Recta come figos
E eu vou espreitar.

Ora julgai que eu já espreitei, e quereis saber qual foi o fructo da espreitadella? Eu vos digo. Sabei que appareceu em Lisboa um ratão que vende um remedio para matar ratos, sem prejudicar a natureza humana! Mas para os ratões não serve. A camara municipal não escolheu outro logar mais proprio para se fabricar macadame, que a rua do Poço dos Negros, uma das principaes de Lisboa, e onde está a redacção do *Burlesco*! Isto é um insulto, e na verdade, tal vida, tal fim; quem faz um passeio no largo da Estrella, onde a maior passagem é dos que vão morar para os Prazeres, não admira mandar partir pedra no Poço dos Negros.

Morreu como morre um cossaco, isto é, morreu na graça do Senhor. Viveu na graça de THOMAR, seringando os seus collegas. Além de COSSACO e CONSERVADOR tinha outro nome que nos não lembra, mas termina assim como terminam a maior parte das pulhas usadas no carnaval.....

Seu patrão Antonio ainda chegou a tempo de lhe dar uma lagrima de agoa raz, e corôar a sua memoria com uma restea de cebollas. Deos Nosso Senhor lhe dê a gloria que prometteu aos cossacos. Se S. ex.ª ainda vivesse hoje, estava empregado no nosso escriptorio, por que um dos batedores pediu licença por oito dias. Paciencia. A terra, o céo, e o mar lhe sejam tão leves, como um rabo-leva de papel de seda.

P. N. A. M. G. P.

As cancellas de madeira que havia na Rocha do Conde d'Obidos, foram substituidas por grades de ferro, e o tranzito para o embarque vai arranjar-se de novo. Dizem-nos que estas obras são feitas a pedido do Conde de *tomar*, porque quando alli tornar a

embarcar quer achar bom pizo, fechar as grades, e levar as chaves para se não poderem abrir sem que tenha sahido a barra, e tambem para evitar que os rapazes lhe deem alguma gebada.

Depois que chegou o conde de *tomar* o peixe fugio da barra: apenas apparece na Ribeira alguma sardinha, e pouco carapán; couve lombarda grelou toda, os nabos fizeram se occos; a lagarta tem dado cabo de toda a hortaliça.

A Camara Municipal mandou (talvez para solennisar a chegada do homem) collocar um Neptuno sobre o mausoleu do largo d'Alcantara, e foi no mesmo dia. São serviços relevantes.

Dizem nos que o conde de caleche, vai dar um baile monstro neste Carnaval, que hade exceder ao que deu o Luizinho nas Tulherias. A sala hade ter illuminada a gaz hydrogenio. A copa será no Palacio defronte da sala do baile, fazendo se para esse fim todos os preparativos necessarios. O visinho compadre dirigirá com a habilidade costumada este sumptuoso baile, e dá a cada creado 600 rs.

Os impressores do *Burlesco* são convidados, mas talvez não queiram honrar o baile com as suas respeitaveis presenças.

Ainda não se verificou a noticia da venda de Portugal pelo novo Christovão de Moura. Talvez esteja ajustada, mas não realisada, e em quanto existir o *Burlesco*, e os seus compositores, impressores, batedores, e distribuidores, que estão promptos a formarem um exercito, de certo não se effectua. Os redactores commandam a acção se fôr preciso.

Responsavel Manoel de Jesus Coelho.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho.
Rua do Poço dos Negros n.° 54.

Lith R. da Esp.ça N.° 60

MONUMENTO Á MEMORIA DO CONSERVADOR